



PREFEITURA DE
ALFREDO CHAVES
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



Vigilância em Saúde na Resposta ao Surto da Febre Oropouche em Alfredo Chaves – ES

Cintia Lepaus Thomas
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica



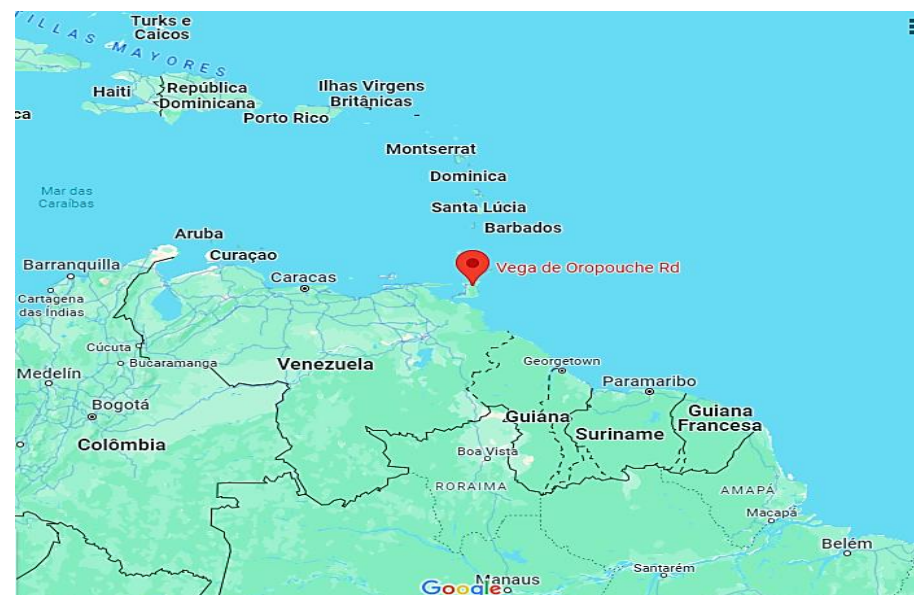
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Febre Oropouche

Doença zoonótica emergente;

- Causada pelo vírus Oropouche (**OROV**);
- Descoberto na cidade de Vega de Oropouche em Trinidad e Tobago (1955);
- Foi isolado no Brasil em 1960 (bicho-preguiça);
- Desde então há casos isolados e surtos - Região Amazônica (em ciclos que envolvem animais reservatórios e vetores silvestres);
- Sintomas são semelhantes aos da dengue (febre, **cefaleia intensa**, mialgia, dor retro orbital, náuseas, diarreia e **recidiva dos sintomas**).





VETOR - *Culicoides paraensis*



Foto: *Culicoides paraensis*, registro realizado em Alfredo Chaves - ES



Foto: Plantio de Banana em Alfredo Chaves - ES

INFORMAÇÕES GERAIS

A cidade de **Alfredo Chaves** está situada às margens do Rio Benevente, a 81 Km da capital do Estado (Vitória);

Pertence à Região Sul do Estado do Espírito Santo.

- **POPULAÇÃO:**

Habitantes: 13.955 (Censo 2010 – IBGE);

Urbana: 6.545;

Rural: 7.410;

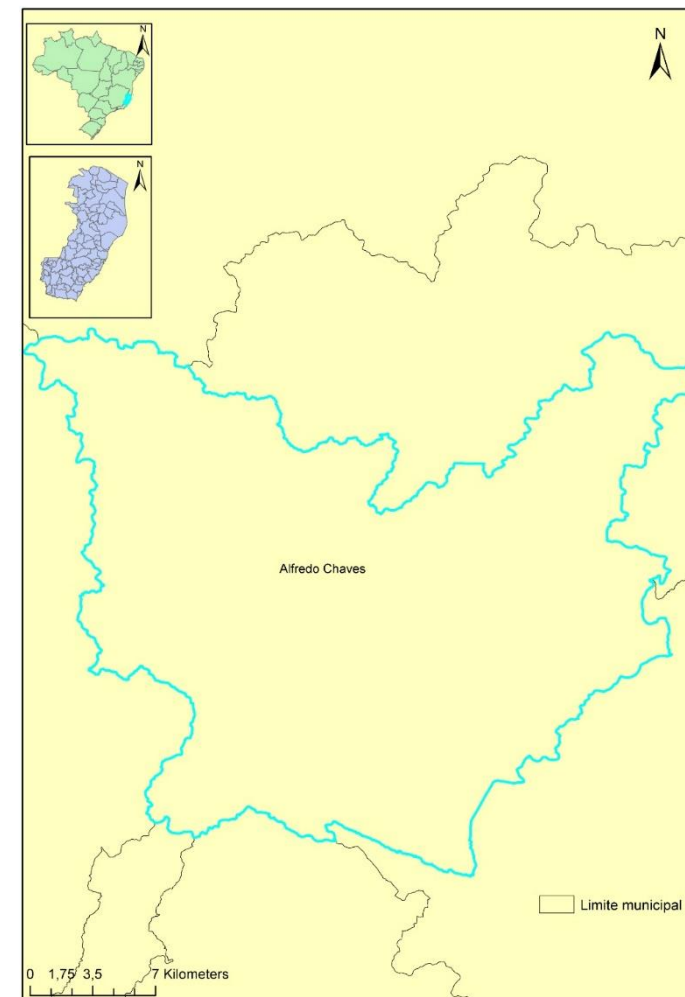
Observação: 13.836 habitantes pelo Censo 2022 – IBGE.

- **CLIMA:**

Subtropical quente, no interior o clima é amenizado no inverno devido altitude.

- **PERFIL ECONÔMICO E SOCIAL:**

A economia gira em torno da **bananicultura**, cafeicultura e pecuária, com destaque para o agroturismo, por apresentar atrativos naturais.



Objetivos

Objetivo geral:

Descrever e sistematizar a experiência da Vigilância em Saúde de Alfredo Chaves/ES na resposta ao surto da Febre Oropouche, destacando estratégias adotadas e resultados alcançados.

Objetivos específicos:

- Ampliar a capacidade de detecção e confirmação laboratorial dos casos suspeitos;
- Integrar as ações da Vigilância Epidemiológica, Ambiental e da Atenção Primária à Saúde;
- Fortalecer a comunicação de risco e a mobilização comunitária;
- Produzir um modelo de resposta replicável para municípios de pequeno porte com perfil rural.

Metodologia

- A experiência desenvolveu-se entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025;
- Baseada na criação de um arranjo intersetorial coordenado pela Vigilância Epidemiológica no Controle das Arboviroses;
- Foram implementados protocolos para investigação em saúde, fluxo assistencial e vigilância laboratorial.



Foto: *Culicoides* capturados no Município de Alfredo Chaves – ES



Foto: Picada do *Culicoides*, Alfredo Chaves - ES

Metodologia

- Uma **Unidade Básica de Saúde** (UBS) foi definida como **referência**, com médico exclusivo e coleta imediata de amostras após atendimento clínico;



Foto: Unidade Básica de Saúde - Ponto de apoio para arboviroses. Auditório (à direita), utilizado como para atendimentos.



Metodologia

- **Coleta** de material biológico **realizada na UBS** junto com a equipe de apoio e posteriormente enviadas ao LACEN (segundo as normas do Manual de Procedimentos Técnicos para Coleta, Acondicionamento e Transporte);

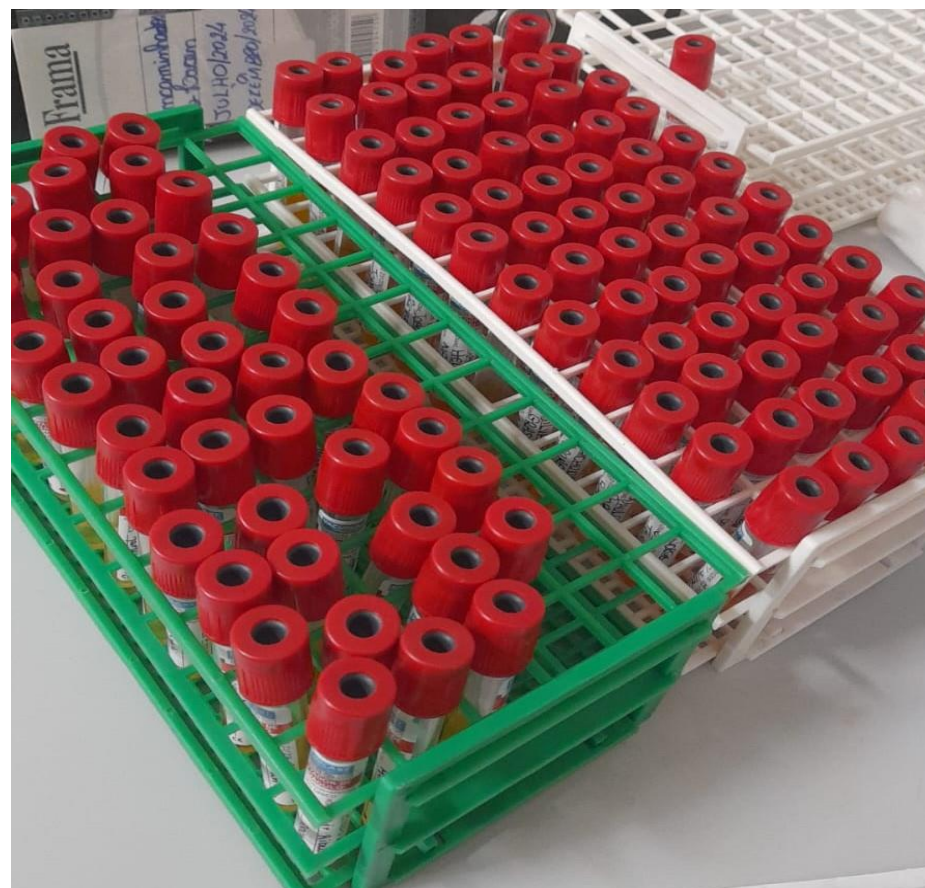


Foto: Coleta de material biológico em Alfredo Chaves – ES.

Metodologia

- Ações de **educação em saúde**, comunicação de risco e mobilização social foram realizadas por meio de **rádios locais**, **redes sociais**, **visitas domiciliares** e parcerias com **escolas**, **lideranças comunitárias** e **igrejas**.



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO ORPOUCHE

**781 CASOS
CONFIRMADOS NO MUNICÍPIO**

SINTOMAS

- Febre alta
- Dor de cabeça intensa
- Fadiga
- Náuseas
- Dor muscular e nas articulações
- Manchas vermelhas (em alguns casos)
- Sensibilidade à luz
- Tontura
- Diarréia

ATENÇÃO GESTANTES!
Gestantes devem manter o máximo dos cuidados contra a **Oropouche**, visto que a doença pode trazer danos neurológicos ao bebê e óbito fetal. Apresentando sintomas e residindo em áreas com a presença do vetor, busque imediatamente atendimento médico.

Atualização: 05/12/2024

  PREFEITURA DE ALFREDO CHAVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



MEDIDAS DE PREVENÇÃO ORPOUCHE

O mosquito Maruim é típico de áreas rurais devido a maior oferta de matérias orgânicas nestes ambientes. Não há inseticidas disponíveis para o combate. Apenas as medidas diárias de prevenção são capazes de controlar o ciclo de vida do inseto e evitar a transmissão do Oropouche.

POPULAÇÃO RURAL

Quando estiver na lavoura, use roupas compridas e sapatos fechados. Utilize repelentes nas partes descobertas do corpo.

Mantenha os currais limpos sempre após as ordenhas e manuseio com o gado.

Retire com frequência os excrementos de aves dos galinheiros e reduza ao máximo, a umidade nas granjas.

Faça a limpeza entorno de casa ou fazenda. Mantenha a grama aparada, elimine folhagens, frutos caídos e o excesso de plantas que deixam o terreno úmido.

  PREFEITURA DE ALFREDO CHAVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Metodologia



Foto: Ação educativa realizada pelos Agentes de Combate às Endemias

Ações de Educação em Saúde sobre as arboviroses:

- Praça Municipal nos dias em que ocorre a Feira da Agricultura Familiar;
- Nas escolas municipais, igrejas, rádio comunitária, etc.;
- Caminhadas.

Metodologia

- A Vigilância Ambiental intensificou inspeções em áreas urbanas e periurbanas, com notificações para manejo ambiental e orientações específicas;
- Mutirões de limpeza em parceria dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates às Endemias;



Foto: Agentes de Combate às Endemias



Foto: Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde

6 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2025



EQUIPE DE PESQUISADORES trabalham em Alfredo Chaves, a cidade com o maior número de casos de Oropouche

FEBRE DO OROPOUCHE

Cidade vira sede de polo nacional de pesquisa

O marum é fonte de estudo em Alfredo Chaves. Estudos feitos por especialistas vão ajudar todo o País no controle do mosquito

Clóvis Rangel

No auge da epidemia de febre Oropouche no Espírito Santo, em dezembro do ano passado, Alfredo Chaves foi a cidade com o maior número de casos confirmados.

Devido à alta taxa de infecção, a cidade tornou-se sede de um polo nacional inédito de pesquisa sobre o mosquito transmissor da doença, o marum. A iniciativa conta com o apoio da Fundação Oswaldo

Cruz (Fiocruz), do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Na última quinta-feira, o subsecretário estadual de Vigilância em Saúde, Orlei Amaral Cardoso, visitou a cidade do Sul do Estado para discutir o avanço das pesquisas com os especialistas.

Atualmente, 11 pesquisadores dessas instituições analisam as áreas mais afetadas pelo inseto, coletam amostras e testam produtos para combate ao vetor. Para viabilizar os estudos, a prefeitura cedeu uma sala, que foi adaptada e transformada em laboratório.

A pesquisa encontra-se na segunda fase, que abrange a coleta, identificação e experimentação de diferentes substâncias para avaliar a eficácia de inseticidas.

Na etapa seguinte, as amostras serão encaminhadas ao laboratório da Fiocruz para uma análise mais detalhada.

"Com essas informações, podemos aprimorar a estruturação da vigilância do Oropouche, adotar medidas mais eficazes no controle do vetor e, consequentemente, reduzir o número de casos da doença, melhorando o bem-estar da população, que tem sofrido com a alta infestação", explicou a bióloga da Fiocruz, Jéssica Gouveia.

O Espírito Santo foi o estado com o maior número de casos notificados de Oropouche em 2024, incluindo registros de óbito. De acordo com a equipe de pesquisa, Alfredo Chaves apresenta uma densidade alarmante do vetor. Coletas realizadas em dezembro indicaram que um grande número de amostras do *Culicoides paraensis* testou positivo para o vírus Oropouche.

SAIBA MAIS

Tela e mosquiteiros para proteção

O que é a febre Oropouche?

- DOENÇA VIRAL causada pelo vírus Oropouche (OROV), do gênero *Orthobunyavirus*.
- TRANSMITIDA principalmente por mosquitos *Culicoides paraensis* (marum) e outros insetos vetores.
- OCORRE principalmente na Amazônia e em algumas regiões tropicais da América do Sul.
- SINTOMAS SEMELHANTES aos da dengue, incluindo febre alta, dor de cabeça e dores musculares.

Como evitar? (Prevenção)

- CONTROLE DE VETORES: eliminação de criadouros de insetos transmissores.
- USO DE REPELENTE: especialmente em áreas de risco.
- ROUPAS PROTETORAS: mangas lon-



INSETOS: *Culicoides paraensis*

gas e calças em regiões endêmicas.

TELA E MOSQUITEIROS: para evitar a entrada de insetos.

Como tratar?

- SEM TRATAMENTO específico, apenas alívio dos sintomas.
- HIDRATAÇÃO ADEQUADA para evitar complicações.
- ANALGÉSICOS e antitérmicos (paracetamol, dipirona) para controle da febre e dor.
- EVITAR anti-inflamatórios (como AAS e ibuprofeno), pois podem aumentar o risco de complicações hemorrágicas.
- ACOMPANHAMENTO MÉDICO se houver sintomas graves ou persistência da febre.

Fonte: Sesa

Diante do aumento dos casos da Febre Oropouche e densidade vetorial em Alfredo Chaves - ES, o Ministério da Saúde desenvolveu um projeto de pesquisa piloto, com objetivo controlar a população de *Culicoides* spp.;

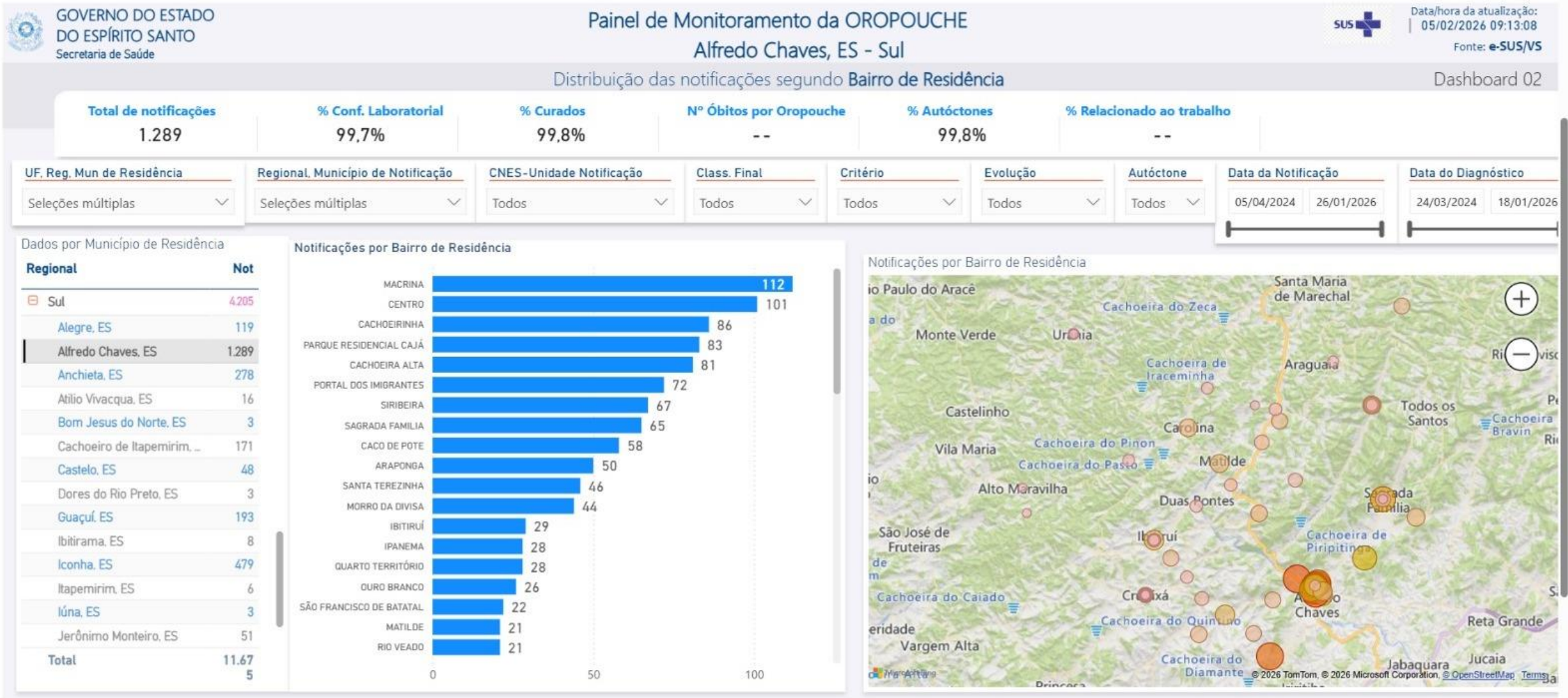
O estudo contou com a parceria da FIOCRUZ, EMPRAPA e SESA, e contém ações de **curto, médio e longo prazo** de acordo com a expertise de cada instituição;

A partir dos resultados colhidos nesse projeto piloto, as ações serão aplicáveis a todo o Brasil;



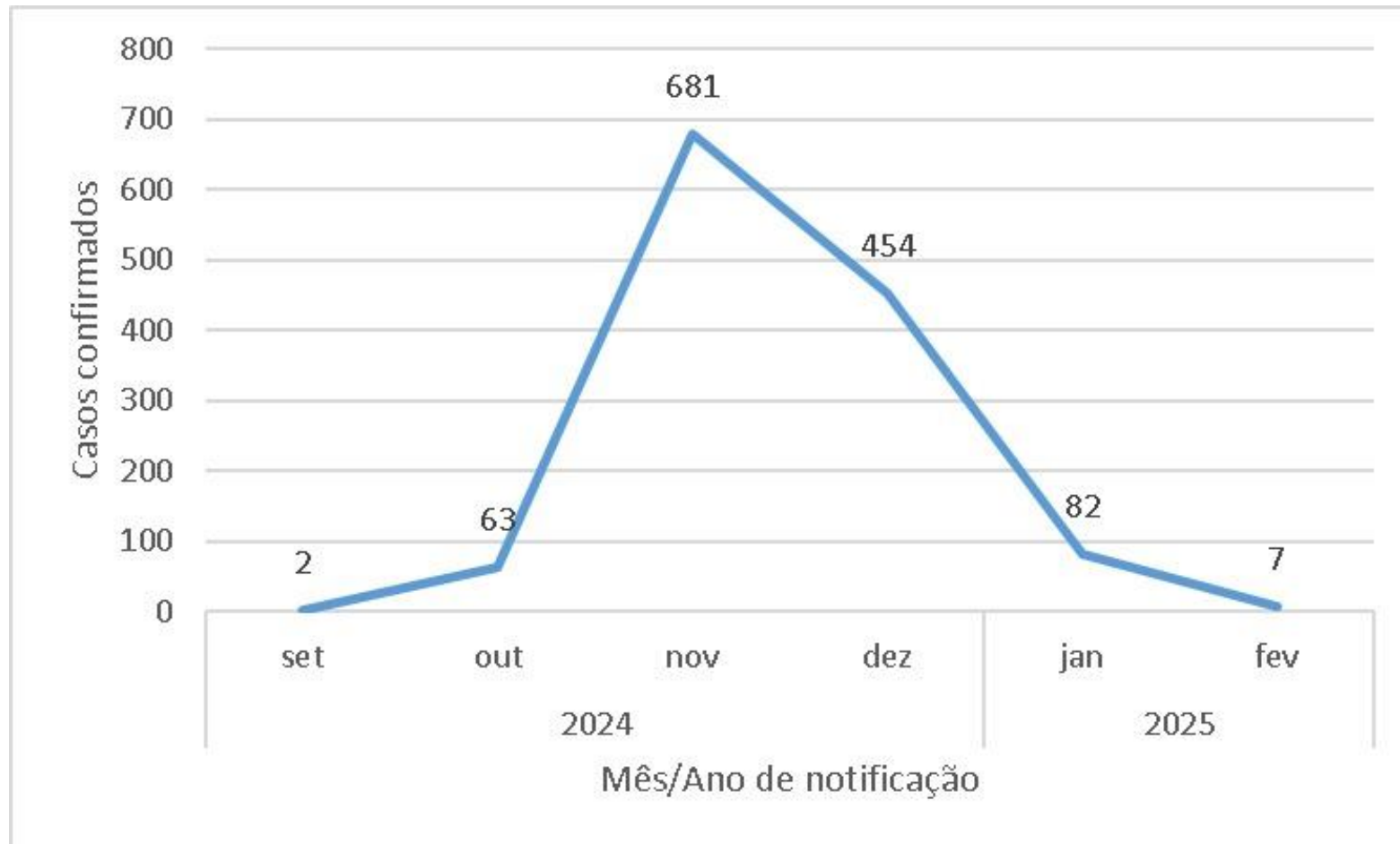
FOTO: Armadilhas para captura de *Culicoides* no Município de Alfredo Chaves – ES

Resultados



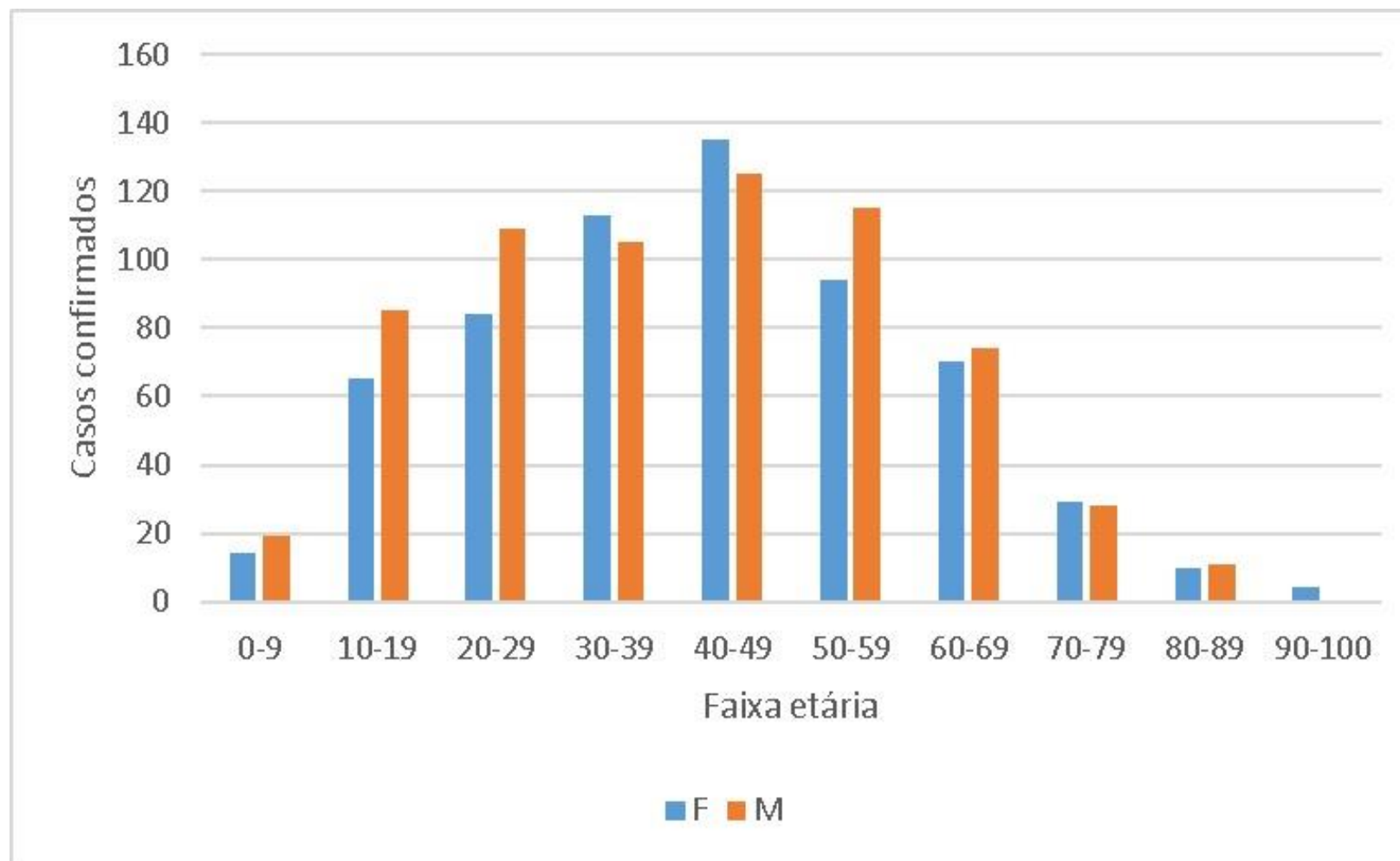
Resultados

- Primeiro caso da Febre Oropuche confirmado no município: **01 de setembro de 2024;**
- Incidência 9.316 casos por 100.000 habitantes (evento epidêmico de elevada magnitude);
- Elevada densidade vetorial, com taxa média de picadas de 6.895,5 por pessoa/hora;
- Positividade de 15,77% dentre os insetos analisados pelo MS, intenso potencial de transmissão viral no território.



Fonte: eSUS VS.

Resultados



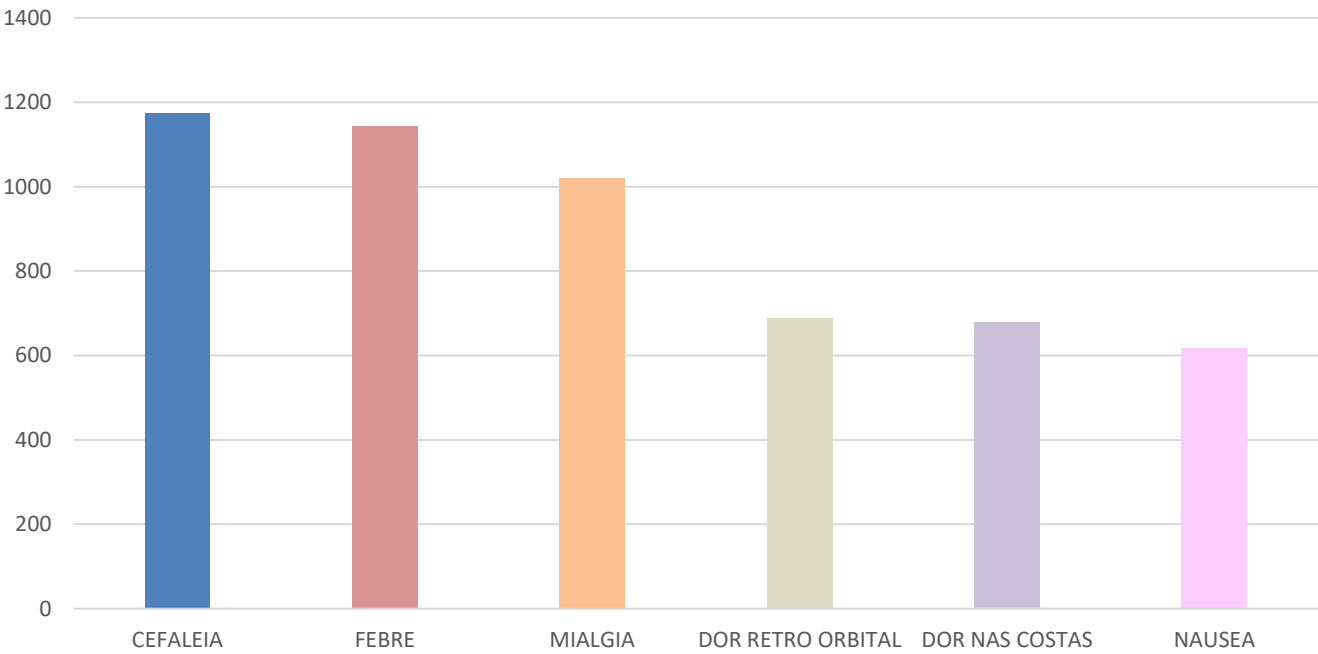
Fonte: eSUS VS.

Resultados

Dados Clínicos

33 Sinais clínicos e achados laboratoriais inespecíficos					
Febre	Cefaleia	Vômito	Dor nas costas	Artrite	Petéquias
1 - Sim	1 - Sim	2 - Não	1 - Sim	2 - Não	2 - Não
Prova do Laço Positiva	Mialgia	Exantema	Náuseas	Conjuntivite	Artralgia intensa
2 - Não	1 - Sim	2 - Não	1 - Sim	1 - Sim	1 - Sim
Leucopenia	Dor retroorbital				
2 - Não	1 - Sim				

SINTOMAS



Fonte: eSUS VS.

Resultados

Bebê nasceu em novembro



**Espírito Santo registra caso
de microcefalia relacionado
com a Febre Oropouche**

Fonte: Jornal A Gazeta

- 14 Gestantes;
- Pré – natal, parto e RN sem intercorrências;
- Obs: 01 aborto no primeiro trimestre.

Resultados



Foto: Visita Técnica da Equipe EpiSUS em Alfredo Chaves – ES, 2025

04 Casos graves investigados - EpiSUS e SESA (0,31%);

Comorbidades:

- Cardíacas, *Diabetes mellitus*, obesidade, etilismo e hipotireoidismo;
- Idosos.

Obs: Vale destacar a importância no atendimento aos usuários com Febre Oropouche que apresentem algumas dessas comorbidades, devido ao risco de agravamento.

Conclusões

- O enfrentamento ao surto da Febre Oropouche em Alfredo Chaves/ES demonstrou que ***municípios de pequeno porte***, mesmo com limitações estruturais, podem organizar respostas eficazes frente a emergências em saúde pública;
- A ***integração*** entre as vigilâncias, Atenção Primária e laboratório, associada à ***comunicação de risco*** e à ***mobilização comunitária***, foi determinante no processo para ***controle do surto***;
- A experiência apresenta ***potencial de replicação*** em territórios com características semelhantes (atividade agrícola e alta densidade vetorial);

Recomendações

- Manutenção dos ***Planos de Contingência***;
- ***Integração*** entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária;
- ***Capacitação permanente*** das equipes;
- Fortalecimento da ***comunicação de risco*** e ***controle vetorial*** em áreas rurais;
- Ampliação da ***capacidade diagnóstica e laboratorial*** para resposta às arboviroses emergentes;
- Incorporar a abordagem ***Uma Só Saúde (One Health)*** frente às ***mudanças climáticas e ambientais*** na dinâmica das doenças transmissíveis.

Agradecimentos



MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



“Deus viu que tudo era muito bom.”
(Gn 1,31)

Cintia Lepaus – Coordenação VE – Alfredo Chaves/ES

Email: cintialthomas@gmail.com

Contato: 27 92000-6247



PREFEITURA DE
ALFREDO CHAVES
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

